

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL: TEORIA E PRÁTICA

Adriana Leal Brum Silva¹;
Maria Cristina Vitoria Tavares Bertinetti²;
Silvania de Queiroz Pfluck³;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 5

A educação integral “[...] visa desenvolver percursos formativos mais integrados, complexos e completos, que considerem a educabilidade humana em sua múltipla dimensionalidade” (Santa Catarina, 2014, p. 26). Para sua materialização é necessária a (re)configuração da escola, do seu currículo e da prática docente. Desse modo, a formação continuada é fundamental e visa subsidiar o trabalho dos professores, potencializando os processos de ensino e aprendizagem. Em 2023, com esse objetivo, a Gerência do Ensino Fundamental/GEREF promoveu o Curso “Educação Integral em Tempo Integral: Teoria e Prática”, com carga horária de 30h, para professores, gestores escolares, equipes técnico-pedagógicas das 26 escolas que ofertavam Educação Integral em Tempo Integral/ETI e os técnicos das Coordenadorias Regionais de Educação (Blumenau, Canoinhas, Caçador, Criciúma, Dionísio Cerqueira, Joaçaba, Maravilha, Itapiranga, Tubarão, São Bento do Sul, Videira e Xanxerê). A formação foi planejada para os polos de Blumenau, Criciúma e Fraiburgo, mas devido às condições climáticas não chegou a ser realizada em Fraiburgo. As temáticas abordadas foram os Fundamentos da Educação Integral em Tempo Integral(ETI); O percurso da ETI na Rede Estadual de Ensino; Os Currículos (Base Comum e parte diversificada) e Projeto Político Pedagógico/PPP e Plano de Aula Interdisciplinar e Integrado. Os cursistas organizados em Grupos de Trabalho/GTs, realizaram uma imersão nos currículos, elaboraram Planos de Aula Interdisciplinar, sanaram dúvidas, questionaram e compartilharam experiências sobre a vivência da ETI no cotidiano escolar. Para finalizar, os cursistas se reuniram, por escola, para integrar os Planos de Aula produzidos. Os maiores desafios percebidos foram a dificuldade dos professores trabalharem de modo interdisciplinar, suas limitações em relacionarem habilidades a serem desenvolvidas com as metodologias propostas e as limitações da escola para organizar os momentos de planejamentos integrados. Quanto ao resultado da formação podemos afirmar que foi positivo, alcançou os objetivos propostos, conseguindo focar nas principais necessidades da ETI, em especial na utilização dos currículos e na

¹Secretaria de Estado da Educação/SC, adrianabrum@sed.sc.gov.br. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

²Secretaria de Estado da Educação/SC, crisbertinetti@sed.sc.gov.br. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

³Secretaria de Estado da Educação/SC, silvaniaqueiroz@sed.sc.gov.br. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

melhoria dos Planos de Aula interdisciplinar, vencendo a problemática inicial de que os planos de aula, consultados antes da formação, não refletiam a utilização do CBTC e dos currículos da parte diversificada na sua elaboração, havia um fazer do mesmo no tempo ampliado, evidenciando a necessidade de aprofundar a compreensão de educação integral em tempo integral. Ao mesmo tempo, serviu para reforçar a importância da formação continuada, devido à alta rotatividade de professores que atuam nas escolas de Educação em Tempo Integral, de Ensino Fundamental, que em sua maioria são contratados em caráter temporário.

Palavras-chave: Educação Integral em Tempo Integral. Formação Continuada de Professores.